

1. a) A ; b) B ; c) B ; d) C

2. a) Por exemplo, considere-se $\alpha = 7$.

A família de curvas é dada por $x^7 y^3 = c$, $c \in \mathbb{R}$.

Com $f(x, y) = x^7 y^3$, o gradiente $\nabla f(x, y)$ é perpendicular às curvas de nível de f , em cada ponto. Assim, a trajetória ortogonal pedida deverá, em cada ponto, seguir a direção de $\nabla f(x, y)$.

$$\text{Tem-se } \nabla f(x, y) = (7x^6 y^3, 3y^2 x^7).$$

Admitindo que a trajetória pedida se pode escrever na forma $y = y(x)$, e que $x, y \neq 0$, o declive y' será então dado pela equação

$$y' = \frac{3y^2 x^7}{7x^6 y^3} = \frac{3x}{7y}.$$

Trata-se de uma equação de variáveis separáveis, que se resolve facilmente: com $x, y \neq 0$ como antes, vem

$$7y y' = \frac{3}{7} x \Leftrightarrow y^2 = \frac{3}{7} (x^2 + c), \quad c \in \mathbb{R}.$$

$$\Leftrightarrow y = \pm \sqrt{\frac{3}{7} (x^2 + c)}$$

A trajetória deverá passar pelo ponto $(x_0, y_0) = (1, 3)$, pelo que $y_0 = 3 = y_0(1) > 0$ e $9 = \frac{3}{7} (1 + c) \Leftrightarrow 21 = 1 + c \Leftrightarrow c = 20$. A trajetória pedida é

$$y(x) = \sqrt{\frac{3}{7} (x^2 + 20)}, \quad x \in \mathbb{R}.$$

2. (b) A equação característica do eq. ~~de~~ $y'' + 2y' + 2y = 0$ é $\lambda^2 + 2\lambda + 2 = 0 \Leftrightarrow \lambda = -1 \pm \sqrt{1-2} \Leftrightarrow \lambda = -1 \pm i$.

Como $e^{(-1+i)t} = e^{-t} \cos t + i e^{-t} \sin t$ é uma solução complexa, as partes real e imaginária desta f. constituem uma base da ~~eq~~ dada (são soluções l.i.). Assim, ~~uma base~~ a solução geral de $y'' + 2y' + 2y = 0$ é

$$y = c_1 e^{-t} \cos t + c_2 e^{-t} \sin t, \quad c_1, c_2 \in \mathbb{R}.$$

Determine-se agora c_1, c_2 com as condições iniciais $y(0) = 0, y'(0) = -2$. Vem $y(0) = c_1 = 0$, logo $y = c_2 e^{-t} \sin t$.

Derivando, $y' = c_2 (-e^{-t} \sin t + e^{-t} \cos t)$, pelo que

$$y'(0) = c_2 (0 + 1) = c_2 = -2.$$

∴ A solução do PVI dado é

$$y(t) = -2 e^{-t} \sin t, \quad t \in \mathbb{R}.$$

$$3. \quad x' = \begin{bmatrix} 1/2 & 2 \\ -1/2 & -3/2 \end{bmatrix} x.$$

• Define-se $A = \begin{bmatrix} 1/2 & 2 \\ -1/2 & -3/2 \end{bmatrix}$ e começa-se por calcular os valores pp de A:

$$\begin{aligned} |A - \lambda I| &= \begin{vmatrix} 1/2 - \lambda & 2 \\ -1/2 & -3/2 - \lambda \end{vmatrix} = (\lambda - \frac{1}{2})(\lambda + \frac{3}{2}) + 1 = \lambda^2 - \frac{1}{2} + \frac{3}{2}\lambda - \frac{3}{4} + 1 \\ &= \lambda^2 + \lambda + \frac{1}{4} = 0 \Leftrightarrow \left(\lambda + \frac{1}{2}\right)^2 = 0. \end{aligned}$$

Então $\lambda = -\frac{1}{2}$ é um valor pp duplo.

• Cálculo de um vector pp associado a $\lambda = -\frac{1}{2}$:

$$(A + \frac{1}{2}I)v = 0: \begin{bmatrix} 1 & 2 & | & 0 \\ -1/2 & -1 & | & 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} v_1 + 2v_2 = 0 \\ - \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} v_1 = -2v_2 \\ - \end{cases}$$

Escolhe-se e.g. $v = \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \end{bmatrix}$. Soluç: $x_1(t) = e^{-\frac{1}{2}t} \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \end{bmatrix}$

• Cálculo de um vector pp generalizado, i.e., de $u = \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix}$

$$\text{tal } (A + \frac{1}{2}I)u = v: \begin{bmatrix} 1 & 2 & | & -2 \\ -1/2 & -1 & | & 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} u_1 + 2u_2 = -2 \\ - \end{cases}$$

Escolhendo, e.g., $u_2 = 0$, vem $u = \begin{bmatrix} -2 \\ 0 \end{bmatrix}$.

Solução: $X_2(t) = e^{-t/2} (u + tv) = e^{-t/2} \left(\begin{bmatrix} -2 \\ 0 \end{bmatrix} + t \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \end{bmatrix} \right) = e^{-t/2} \begin{bmatrix} -2(1+t) \\ t \end{bmatrix}$

Obtem-se então uma matriz fundamental de soluções (m.f.s.) dada por

$$X(t) = \begin{bmatrix} -2e^{-t/2} & -2e^{-t/2}(1+t) \\ e^{-t/2} & te^{-t/2} \end{bmatrix}.$$

A solução geral é $x(t) = X(t)c$, com $c = \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^2$.

4. Escolha-se por exemplo $\boxed{k=9}$. O polinômio de Fourier de ordem 3 é

$$P_3(x) = \frac{q}{2} + \frac{18}{\pi} \left(\cos\left(\frac{\pi}{2}x\right) - \frac{1}{3} \cos\left(\frac{3\pi}{2}x\right) \right).$$

Note-se que $L=2$.

O erro quadrático de P_3 relativo a g em $[-2, 2]$ é dado por

$$E = \|g - P_3\| = \left(\|g\|^2 - \|P_3\|^2 \right)^{1/2}$$

Tem-se $\|g\|^2 = \int_{-2}^2 g^2(x) dx = \underset{g \text{ par}}{2} \int_0^2 g^2(x) dx = 2 \int_0^1 q^2 dx = 2 \times q^2$.

Em P_3 : $a_0 = q$, $a_1 = \frac{18}{\pi}$, $a_3 = -\frac{6}{\pi}$ ($a_2 = 0$, $b_i = 0$).

$$\begin{aligned} \text{Logo, } \|P_3\|^2 &= 2 \left(\frac{a_0^2}{2} + a_1^2 + a_3^2 \right) = \\ &= 2 \left(\frac{q^2}{2} + \frac{6^2}{\pi^2} (3^2 + 1) \right) = q^2 + \frac{2 \cdot 6^2 \cdot 10}{\pi^2} \\ &= q^2 + \frac{720}{\pi^2} \end{aligned}$$

Assim, o erro pedido é

$$E = \left(2 \times q^2 - q^2 - \frac{720}{\pi^2} \right)^{1/2} = \left(q^2 - \frac{720}{\pi^2} \right)^{1/2} = 3 \left(q - \frac{80}{\pi^2} \right)^{1/2}.$$

(b) Para o problema dado,

$$L=2, \quad f \sim \sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n^3} \sin\left(\frac{n\pi}{2}x\right) \quad (\text{série apenas de senos})$$

Pelas fórmulas de Euler,

$$b_m = \frac{1}{n^3} = \frac{1}{2} \int_{-2}^2 f(x) \sin\left(\frac{m\pi}{2} x\right) dx.$$

Com $\frac{n}{2} = 5 \Leftrightarrow n = 10$, obtém-se

$$b_{10} = \frac{1}{10^3} = \frac{1}{2} \int_{-2}^2 f(x) \sin(5\pi x) dx \Rightarrow \int_{-2}^2 f(x) \sin(5\pi x) dx = \frac{2}{10^3}.$$

Por outro lado, f é de classe C^1 e 4-periódico. Pelo T. Fourier, f coincide com a sua série de Fourier, i.e., $f(x) = \sum_{n \geq 1} \frac{1}{n^3} \sin\left(\frac{n\pi}{2} x\right)$, pelo que se conclui que f é ímpar. Isto implica que

$$\int_{-2}^2 f(x) \sin(5\pi x) dx = \frac{1}{2} \int_{-2}^2 f(x) \sin(5\pi x) dx = 10^{-3}.$$

5. Considere-se uma m.f.s. $X(t)$ de soluções do sistema homogêneo associado $x'(t) = A(t)x(t)$. Pelo MVC de Lagrange, procuram-se soluções de (1) de forma

$$x(t) = X(t)C(t) \quad (2)$$

onde $C(t)$ é um vector coluna $n \times 1$ de funções $C_i(t)$ de classe C^1 que satisfazem

$$X(t)C'(t) = h(t) \quad (3)$$

Para $x(t)$ dado por (2), e porque as colunas de matriz $n \times n$ $X(t)$ são soluções de $x'(t) = A(t)x(t)$, vem que

$$\begin{aligned} x'(t) &= \underbrace{X'(t)}_{= A(t)X(t)} C(t) + \underbrace{X(t)C'(t)}_{= h(t), \text{ por (3)}} \Rightarrow \\ &= A(t)X(t)C(t) + h(t) \end{aligned}$$

$$\Rightarrow x'(t) = A(t) \underbrace{X(t)C(t)}_{= x(t)} + h(t) = x'(t) = A(t)x(t) + h(t),$$

pelo que $x(t)$ é solução de (1). Note-se que a eq. (3) permite determinar $C(t)$ (e menos de uma de constantes), uma vez que $X(t)$ é invertível (m.f.s.). Vem então $C'(t) = X^{-1}(t)h(t)$ e, primitivando, obtém-se $C(t)$.